

Graduação e Pós-graduação								
Disciplina	2ª	3ª	4ª	5ª	6ª	Local	Professor	Comentário
Ciência Política e Educação	7-9					Educação	Regis Argüeles	Introdução e crítica à teoria do Estado liberal e sua relação com o direito à educação – Graduação.
Trabalho e sofrimento docente	9-13					Educação	Regis Argüeles	Trabalho docente no capitalismo neoliberal: precarização, flexibilização e alienação. Impactos das contrarreformas educacionais: o docente e os sofrimentos. Absenteísmo, afastamento e adoecimento docente – Graduação (Participação do professor Thiago Vasquinho).
Política da Educação no Brasil		18-22				Educação	Regis Argüeles	História política da educação brasileira, de 1930 até o tempo presente.
Temas de Pesquisa (mestrado)			14-17			Educação	Regis Argüeles	Introdução ao materialismo histórico-dialético e à pesquisa no campo Trabalho Educação – Pós-graduação.
Pensamento Econômico II	9-11		9-11			Economia	Eduardo Sá Barreto	Estudo dirigido do Livro I de O Capital – Graduação
Economia Política II				9-13		Economia	Eduardo Sá Barreto	Estudo dirigido dos Livros II e III de O Capital – Pós-graduação.
Pensamento Econômico I	18-20		18-20			Economia	Bianca Imbiriba	Mercantilismo, Fisiocracia, Adam Smith, David Ricardo e Thomas Malthus – Graduação.
Tópicos Especiais em Regulação e Trabalho I	16-18		16-18			Economia	Bianca Imbiriba	A disciplina tem como objetivo oferecer uma primeira aproximação ao pensamento maduro de György Lukács a partir da leitura e discussão de fragmentos da obra <i>Para uma ontologia do ser social</i> , com especial atenção aos capítulos que nos permitem fazer o trânsito entre os volumes I e II: "Os princípios ontológicos fundamentais de Marx" e "O trabalho" – Graduação.
História Econômica do Século XX		7-9		7-9		Economia	Hugo Corrêa	Graduação.
Metodologia e técnica de pesquisa em economia		11-13		11-13		Economia	Filipe Leite	Graduação.
Pensamento Econômico II		16-18		16-18		Ciências Sociais	Filipe Leite	Estudo dirigido do Livro I de O Capital – Graduação.
Pensamento Econômico I	9-11		9-11			Economia	André Guimarães	Mercantilismo, Fisiocracia, Adam Smith, David Ricardo e Thomas Malthus – Graduação.
História do Pensamento Econômico		18:30			20:10	Economia (UFRPE)	Petrus Alves	Graduação.
Metodologia de Pesquisa			13-15			Agroindústria (IFBA)	Marcio Lauria Monteiro	Graduação.

Graduação e Pós-graduação								
Disciplina	2ª	3ª	4ª	5ª	6ª	Local	Professor	Comentário
Economia Política II		11:10-12:50		11:10-12:50		Economia (UFRJ)	Alexis Saludjian	Estudo do Livro I de O Capital – Graduação.
Tópicos avançados em Economia Política: Postone – Dominação abstrata, impessoal e mediação social do valor		9-13				Economia	Paulo Henrique Araújo	Postone oferece uma reinterpretação da teoria crítica de Marx que nos parece muito robusta. Partindo do fato de que a teoria social de Marx é crítica ao trabalho determinado por mercadorias – específico da sociedade do capital – e, portanto, que é uma crítica negativa pois “critica o que é com base no que poderia ser” (Postone, 2014, p. 84), Postone oferta uma crítica dura e eficaz ao que ele caracteriza como marxismo tradicional. O marxismo tradicional se tipifica por não diferenciar trabalho universal/geral de trabalho determinado por mercadoria e, portanto, produtor de valor – ou seja, por colapsar categorias diferentes. Decorrendo que torna transistórico o trabalho específico da sociedade do capital e se torna incapaz de apreender a especificidade do trabalho na sociedade moderna e sua função constitutiva da totalidade e da dinâmica imanente a esta sociabilidade. Por esta trilha, a crítica social própria do marxismo tradicional é feita a partir do ponto de vista daquele “trabalho” transistórico e tem por cerne a crítica do modo pelo qual se distribui o produto da atividade do “trabalho”; e como o próprio “trabalho” é distribuído socialmente. Ainda que formalmente seja dito, por este campo teórico, que há uma crítica da produção, não se verifica a adequada apreensão do duplo caráter do trabalho determinado por mercadoria (trabalho útil, concreto e trabalho abstrato). Restando ao marxismo tradicional a crítica dos momentos exógenos à produção e, neste nível, determinativos da distribuição: mercado e propriedade privada dos meios de produção. Neste enquadramento – que toma a distribuição como espaço em que se decidirá a emancipação do “trabalho” – a luta de classes e a exploração possuem centralidade analítica e a forma específica de mediação social objetual da sociedade do capital é ignorada. Com seu apagamento, o marxismo tradicional não é capaz de compreender ou aceitar todo um conjunto categorial que especifica a sociedade do capital: a centralidade da reificação autoestranhadora (fetiche da mercadoria) e a dominação impessoal, abstrata, por ela produzida; a constituição de estruturas sociais pseudo-objetivas; o engendramento de uma temporalidade direcional produtora de uma historicidade auto expansiva em que o futuro da formação é a reconstituição permanente do presente como forma de assegurar a

Graduação e Pós-graduação								
Disciplina	2ª	3ª	4ª	5ª	6ª	Local	Professor	Comentário
								reprodução perpétua da lógica do valor; o capital como sujeito automático capaz de plasmar a objetividade e a subjetividade constitutivas da sociedade do capital sem que isto signifique dizer que a crítica e a emancipação humana do valor estejam interdidas. A reinterpretção de Postone sugere que são exatamente estes pontos ausentes e incompreendidos pelo marxismo tradicional o que permite o surgimento do pensamento maduro de Marx ou de um Marx não mais ricardiano. Decorrendo que o marxismo tradicional se limita a transitar em paralelo com a economia política crítica burguesa sem a capacidade de fazer avançar a crítica da economia política tal como estruturada inicialmente por Marx – Pós-graduação.
Pensamento Econômico IV	9-11		9-11			Economia	Paulo Henrique Araújo	Apresentação e debate das ideias econômicas centrais de Kalecki, Keynes, Schumpeter e do Pensamento Econômico Estruturalista Latino-Americano (Prebisch R.; Pinto, A; Furtado, C.; Conceição, M; Oliveira, F.) – Graduação.
Pensamento Econômico III	9-11		9-11			Economia	Sávio Freitas Paulo	Apresentação e crítica do pensamento neoclássico. Breve introdução à filosofia da ciência – Graduação.
Pensamento Econômico III	18-20		18-20			Economia	Sávio Freitas Paulo	Apresentação e crítica do pensamento neoclássico. Breve introdução à filosofia da ciência – Graduação.
Tópicos especiais - Crítica do direito, movimentos sociais e questão agrária	9-13					Ciências Sociais (UFRRJ)	Luiz Felipe Osorio	Pós-graduação (Participação da professora Leonilde Sérvo de Medeiros).
Introdução à crítica da Economia Política	14-18					Serviço Social	Marco Pestana	Contexto histórico da Economia Política. Crítica Marxista à Economia Política Clássica (David Ricardo e Adam Smith) e ao marxismo vulgar. Aproximação à análise marxiana do modo de produção capitalista. O método em Marx. A teoria do valor trabalho, trabalho e alienação, a mercadoria e o fetichismo da mercadoria. A exploração da força de trabalho: produção e apropriação da mais-valia – Graduação.
Pensamento Social I		14-18				Serviço Social	Marcela Soares	A modernidade na ordem burguesa. Trabalho e sociabilidade. A polêmica em torno da “crise da sociedade do trabalho”: as controvérsias teóricas na etapa atual da acumulação capitalista. Produção e reprodução social. Ontologia do ser social em Marx. O ser burguês, a modernidade burguesa, a razão moderna, a individuação e a sociedade burguesa. Pensamento conservador e modernidade. As revoluções de 1848 e a decadência ideológica da burguesia – Graduação.

Graduação e Pós-graduação								
Disciplina	2ª	3ª	4ª	5ª	6ª	Local	Professor	Comentário
Pensamento Social II		18-22				Serviço Social	Marcela Soares	O debate em torno da modernidade e pós-modernidade: tendências e marcos históricos. As concepções dos principais autores pós-modernos. Crítica aos pressupostos pós-modernos: fim da sociedade do trabalho, crise de paradigmas e crítica à razão moderna – Graduação.
Tópicos especiais em Macroeconomia I		20-22			18-20	Economia	Matheus Sadde	O objetivo da disciplina é explorar a perspectiva de Rosa Luxemburgo sobre o problema da reprodução do capital social total, tendo como foco principal a maneira como essa questão foi compreendida na Rússia da virada do século XIX para o século XX. Neste período histórico o problema da reprodução passa a ser apreendido como o problema do desenvolvimento econômico e uma controvérsia sobre o futuro do capitalismo na Rússia se instala entre duas correntes de influência marxista. Os socialistas populistas e os marxistas legalistas (catedráticos) – Graduação.
Economia Política II		20:20-22		20:20-22		Economia (UFRJ)	Flávio Miranda	Estudo do Livro I de O Capital – Graduação.
Estudos das relações entre economia, trabalho cultural e espaço		9-12				Comunicação social (PPCULT-UFF)	Luciana Requião	A relação entre Economia da Cultura e Indústria Criativa. O trabalho na Indústria digital: o streaming e a inteligência artificial. Cultura e Trabalho Imaterial – Pós-Graduação (remoto).
Pensamento Econômico II	18-20		18-20			Economia	João Leonardo Medeiros	Estudo do Livro I de O Capital – Graduação.
Metodologia da Análise Econômica	14-18						João Leonardo Medeiros	Em lugar de apresentar um cardápio de possíveis metodologias científicas, o curso discute a possibilidade do conhecimento científico e as justificativas para ampará-lo filosoficamente, adotando como premissa explícita a concepção de que ambas as questões têm como elemento primário os contornos da realidade a ser conhecida.